



Conheça o Portal Equipe Contato Cadastre-se Eventos Busca 

ok

# Portal do Envelhecimento

sua rede de comunicação e solidariedade



Saúde-Doença



## Medicamentos utilizados por idosos e seus efeitos na Saúde Bucal

Luiz Alberto Ferraz de Caldas e Carla Gonçalves Gambá\*

Envelhecer deve ser um processo normal, dinâmico, e não um momento de doenças. O envelhecimento é inevitável e irreversível, contudo enfermidades crônicas e incapacitantes, que frequentemente acompanham o envelhecimento, podem ser prevenidas ou retardadas, não só por intervenções médicas, mas também por intervenções sociais, econômicas e ambientais. A procura por tratamentos apropriados é crescente e a busca por serviços de saúde é um indicador de investigação de uma melhor qualidade de vida pelos idosos.

O cuidado aos idosos deve ser diferenciado, realizado por uma equipe formada por vários profissionais que compreendam as características peculiares da saúde do idoso, e a presença de múltiplas enfermidades que determinam limitações funcionais e psicossociais.

Tratamentos diferenciados para o idoso por alterações fisiológicas sistêmicas, bucais ou patológicas, requerem cuidados adequados. Estudiosos do envelhecimento propõem que o cuidador assuma o papel de manutenção da vida no processo de envelhecimento, preservando a autonomia através dos auto-cuidados pelo paciente e a presença do cuidador apenas quando necessário.

Aumentam-se as enfermidades, e com isso aumentam também as medicações utilizadas para reverter ou apenas amenizar os problemas de saúde do idoso. O idoso costuma queixar-se de diversos sintomas relacionados às diversas partes do corpo e o médico tende à prescrever um grande número de medicamentos para amenizar seus sintomas. Assim, é grande a chance de ocorrer reações adversas (efeitos indesejados dos remédios) e interações entre as medicações utilizadas, já que cada uma dessas drogas foi provavelmente indicada por um especialista deferente.

Várias funções do organismo ficam diminuídas diante do processo de envelhecimento. A dose dos medicamentos deve ser ajustada ao organismo senescente, que normalmente necessita de uma dosagem menor do que a que se prescreve para os adultos mais jovens.

O diagnóstico correto para as patologias do idoso é fundamental para que sejam prescritos apenas os medicamentos necessários. Deve-se evitar que o idoso utilize muitos remédios, pois os gastos com medicamentos comprometem grande parte da renda mensal, trazendo implicações na qualidade de vida do paciente e o idoso. Ele ainda confunde-se com frequência quando precisa tomar diversos medicamentos, sobretudo quando administrados em horários diversos.

Os idosos são os principais consumidores de remédios, mas além de consumirem medicamentos prescritos por seus médicos, utilizam medicações adquiridas por conta própria, sugeridos por parentes e amigos, ou ainda recomendados por balconistas de farmácias (automedicação). A automedicação agrava ainda mais os efeitos colaterais das medicações e suas interações.

A falta de conhecimento dos efeitos colaterais na cavidade bucal, de medicações recomendadas por médicos, traz conseqüências para a saúde dos idosos: aproximadamente 45% dos medicamentos prescritos para esta população causam reações adversas. As alterações bucais habitualmente encontradas, coincidem em sua maioria, com as descritas nas bulas destas medicações, sendo as seguintes: a diminuição do fluxo salivar, levando a um maior número de lesões por cárie e doença periodontal, aftas, mucosites, displasias, dificuldade de fala, candidíase, sensibilidade dentinária, glossites, reações liquenóides, eritemas, halitose, entre outras.

O médico (um geriatra de preferência) como principal prescritor, deve alterar as medicações considerando-se sempre as queixas e os efeitos colaterais apresentados pelo paciente, substituído-a por outra que apresente naquele paciente o menor número de efeitos colaterais possíveis, substituindo-as ainda por outras com menor custo, e por aquelas disponíveis, como por exemplo na "farmácia popular" ou as distribuídas pela Secretaria de Saúde de sua cidade.

\*Luiz Alberto Ferraz de Caldas e Carla Gonçalves Gamba, Mestres em Farmacologia FMV UFLA e em Saúde Coletiva FOP UNICAMP; Diretores do NATO de Miguel Pereira.

Fonte: Panorama Regional

[http://www.panoramaregional.com.br:80/genews/index.php?conteudo=view\\_news&codigo=4945](http://www.panoramaregional.com.br:80/genews/index.php?conteudo=view_news&codigo=4945)

PUC-SP

Página Principal

Sua Saúde

Voz do Idoso

Portal Fórum

Artigos

Boletim

Modos de morar

Entrevistas

Videoteca

Crônicas

Publicações

Leis

Download

Utilidade Pública

Links

Acervo do Portal